

1ª Leitura - Dn 7,9-10.13-14
Serviam-no milhares de milhares.

Leitura da Profecia de Daniel 7,9-10.13-14

9Eu continuava olhando
até que foram colocados uns tronos,
e um Ancião de muitos dias aí tomou lugar.
Sua veste era branca como neve
e os cabelos da cabeça, como ló pura;
seu trono eram chamas de fogo,
e as rodas do trono, como fogo em brasa.
10Derramava-se aí um rio de fogo
que nascia diante dele;
serviam-no milhares de milhares,
e milhões de milhões assistiam-no ao trono;
foi instalado o tribunal
e os livros foram abertos.
13Continuei insistindo na visão noturna,
e eis que, entre as nuvens do céu,
vinha um como filho de homem,
aproximando-se do Ancião de muitos dias,
e foi conduzido à sua presença.
14Foram-lhe dados poder, glória e realeza,
e todos os povos, nações e línguas o serviam:
seu poder é um poder eterno
que não lhe será tirado,
e seu reino, um reino que não se dissolverá.
Palavra do Senhor.

Salmo - Sl 96(97),1-2.5-6.9 (R. 1a.9a)
R. Deus é Rei, é o Altíssimo,
muito acima do universo.

1Deus é Rei! Exulte a terra de alegria, *
e as ilhas numerosas rejubilem!
2Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, *
que se apóia na justiça e no direito.R.

5As montanhas se derretem como cera *
ante a face do Senhor de toda a terra;
6e assim proclama o céu sua justiça, *
todos os povos podem ver a sua glória.R.

9Porque vós sois o Altíssimo, Senhor, +
muito acima do universo que criastes, *
e de muito superais todos os deuses.R.

2ª Leitura - 2Pd 1,16-19

Esta voz, nós a ouvimos, vinda do céu.

Leitura da Segunda Carta de São Pedro 1,16-19

Caríssimos:

16 Não foi seguindo fábulas habilmente inventadas que vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas sim, por termos sido testemunhas oculares da sua majestade.

17 Efetivamente, ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando do seio da esplêndida glória se fez ouvir aquela voz que dizia: "Este é o meu Filho bem-amado, no qual ponho o meu bem-querer".

18 Esta voz, nós a ouvimos, vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo.

19 E assim se nos tornou ainda mais firme a palavra da profecia, que fazeis bem em ter diante dos olhos, como lâmpada que brilha em lugar escuro, até clarear o dia e levantar-se a estrela da manhã em vossos corações. Palavra do Senhor.

Evangelho - Lc 9,28b-36

Enquanto Jesus rezava, seu rosto mudou de aparência + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 9,28b-36

Naquele tempo:

28b Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar.

29 Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante.

30 Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias.

31 Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém.

32 Pedro e os companheiros estavam com muito sono.

Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele.

33 E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: 'Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas:

uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.'

Pedro não sabia o que estava dizendo.

34 Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra.

Os discípulos ficaram com medo
ao entrarem dentro da nuvem.

35Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia:

'Este é o meu Filho, o Escolhido.

Escutai o que ele diz!'

36Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho.

Os discípulos ficaram calados
e naqueles dias não contaram a ninguém
nada do que tinham visto.

Palavra da Salvação.

Reflexão - Lc 9, 28b-36

A transfiguração de Jesus nos revela a distância que existe entre a glória à qual todos nós somos destinados e a situação na qual vivemos no presente porque os nossos pecados são o grande obstáculo para que a glória dos filhos de Deus se manifeste na sua plenitude. Mas a misericórdia divina vem em nosso socorro de modo que, pela graça, o pecado é vencido e nós somos transfigurados aos poucos até o dia da ressurreição, quando todos os que foram resgatados na morte com Cristo, irão viver com ele para sempre e, como diz o apóstolo São João, seremos semelhantes a Deus, porque o veremos tal qual ele é.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - todos os direitos reservados